

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

A CONSTRUÇÃO DE UM LIVRO DIGITAL COMO PRÁTICA DE LETRAMENTO

BRIÃO, Eliane Costa
Vaniel, Berenice Vahl
elianecosta81@hotmail.com

Evento: Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: tecnologia; letramento; aprendizagem.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta uma análise reflexiva sobre o Projeto de Ação na Escola (PAE) desenvolvido durante o curso de Especialização Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação (TIC-Edu) da Universidade Federal do Rio Grande – FURG. O PAE foi aplicado em uma turma de 2º ano das séries iniciais do ensino fundamental de uma escola da Rede Municipal de Ensino do Rio Grande – RS. As temáticas trabalhadas emergiram dos interesses dos alunos, a partir dos pressupostos do Projeto de Aprendizagem (PA). Foram promovidas atividades em grupos e individuais, com ênfase nas ações que privilegiaram a prática do letramento Soares (2012, 2013), com a leitura e a escrita aliadas ao uso de ferramentas digitais. Foi possibilitado aos alunos atividades de pesquisa utilizando o *Google* e o *YouTube*, produção textual utilizando editores de texto, a leitura de histórias em *PowerPoint*, jogos, entre outros. Essas atividades geraram registros escritos pelos alunos que se constituíram material para a produção do livro digital, objeto de análise do projeto. Os resultados obtidos evidenciaram que as crianças tornaram-se responsáveis pelo processo de aprendizagem, transformando informações em conhecimentos (MORAN, 1995).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com (FAGUNDES *et all*, 2013) os projetos de aprendizagem são construídos a partir da seleção dos temas a serem estudados pelos estudantes, partindo dos seus interesses e motivações, baseados nos pressupostos da metodologia construtivista, que considera o aluno ativo no seu processo de construção do conhecimento. Assim, este projeto possibilitou a utilização das tecnologias na educação, através da utilização de recursos disponíveis no computador e na internet, que aliaram professor e aluno no contexto de aprendizagem como apresenta Moran (1995). Juntamente com isso, aconteceu o aprendizado, a prática e o uso social da leitura e escrita, a partir dos conceitos de letramento apresentados por Soares (2012, 2013).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Para compreender as aprendizagens construídas através do processo de construção do livro digital, foram realizados os seguintes procedimentos: observação da turma antes de desenvolver o projeto; realização de entrevista com a professora da turma sobre as atividades realizadas e habilidades e dificuldades da turma;

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

registro fotográfico das crianças na saída de campo, no desenvolvimento das aulas e de alguns registros escritos no caderno dos alunos; elaboração de um diário de campo; recolhimento das anotações feitas pelas crianças durante as pesquisas na internet; armazenamento dos registros digitados nas atividades e as digitações feitas pela turma em produções textuais coletivas.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

No decorrer do projeto, as crianças participaram ativamente do processo de aprendizagem, interagindo e dialogando para as tomadas de decisões nas atividades de pesquisa, produção de texto e elaboração do livro. Sendo professora orientadora, possibilitei aos alunos tornarem-se autores do seu aprendizado sabendo que o conhecimento foi construído de forma participativa. Com base na teoria da psicogênese da língua escrita observou-se que a elaboração do livro digital como prática de letramento, possibilitou às crianças uma evolução nos níveis de estruturação da linguagem (TEBEROSK et al, 2003, p. 69 apud HEDRICH et al, 2008). Comprovando que o uso da tecnologia na educação promove a prática da leitura e escrita.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se perceber que, com o uso das tecnologias aliadas à prática de letramento foram oportunizadas situações de elaboração, reflexão e criação de aprendizagens significativas para os alunos. Essas crianças não somente compreenderam a codificação e decodificação dos símbolos, mas aprenderam a fazer o uso social da leitura e escrita, isto é, o letramento.

Como acadêmica e pesquisadora pude aprofundar meus conhecimentos sobre os conceitos de: alfabetização e letramento, concepção interacionista de desenvolvimento, metodologia dos PA e o uso da tecnologia na educação.

REFERÊNCIAS

FAGUNDES, Lea; SATO, Luciane da C.; MAÇADA, D. Aprendizes do futuro: as inovações começaram. Coleção Informática para mudanças na educação. Editora USP. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action&co_obra=40249> Acesso em: 11 abr. 2013.

HEDRICH, Regina O; MEDINA, Gueba; SALCE, Fabrício. A. P. Desenvolvimento de Objetos de Aprendizagem para Crianças com Necessidades Educacionais Especiais. Revista de Novas Tecnologias em Educação (RENOTE), v. 6, nº 1, jul. 2008. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/14572/8479>> Acesso em: 3 dez. 2013.

MORAN, José Manuel. Novas tecnologias e o re-encantamento do mundo. Revista Tecnologia Educacional. Rio de Janeiro, v. 3, n.126, Set- out. 1995. Disponível em: <<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:http://www.eca.usp.br/moran/novtec.htm>> Acesso em: 16 jun. 2013.

SOARES, Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. Educação e Sociedade. Campinas, v. 23, n.81, dez. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13935>> Acesso em: 15 jun. 2013.

SOARES, Magda. Alfabetização e Letramento. 6ª ed. São Paulo: Contexto, 2012.